

Conversações RPM-CEE serão reatadas

8/2/82

— porta-voz da delegação europeia à partida

O Comissário para o Desenvolvimento da Comunidade Económica Europeia (CEE), Edgar Pisani, deixou ontem Maputo, no final de uma visita oficial à República Popular de Moçambique. Contactado pelos jornalistas momentos antes de embarcar, Pisani não fez quaisquer declarações sobre os resultados havidos nas conversações com o Governo moçambicano. Contudo, um porta-voz da delegação qualificou as conversações como tendo sido «bastante positivas» e que irão ser reatadas, não indicando mais pormenores.

Edgar Pisani recebeu cumprimentos de despedida do Ministro da Agricultura do nosso País Sérgio Vieira. O Comissário para o Desenvolvimento da CEE chegou na sexta-feira da semana passada a Maputo, à frente de uma importante delegação, proveniente do Zimbábue.

Na capital do País, realizaram-se conversações entre delegações do Governo moçambicano e da CEE, tendo Edgar Pisani sido recebido, em audiência, pelo Presidente da República, Samora Machel, e pelo Ministro da Informação e Ministro dos Negócios Estrangeiros substituto, José Luis Cabaço.

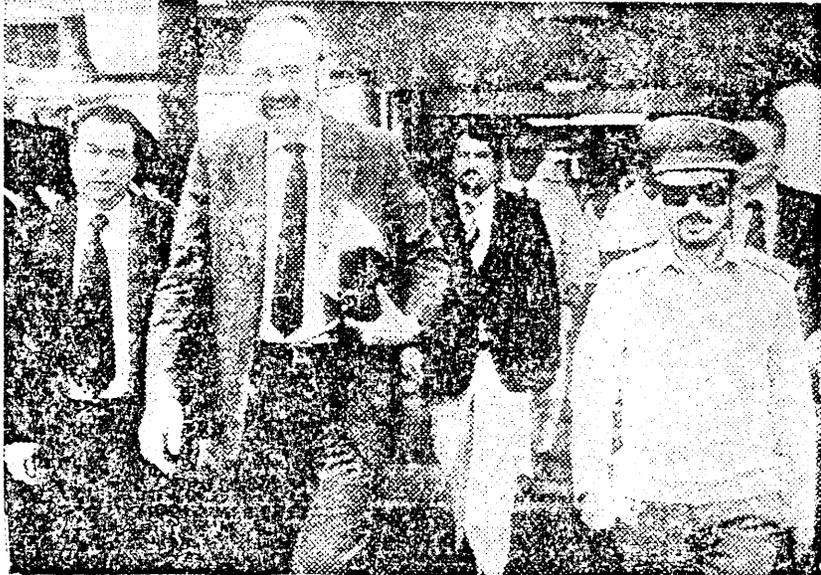
As conversações havidas em Maputo versaram aspectos da cooperação bilateral entre a República Popular de Moçambique e a CEE. Na altura, o Ministro Sérgio Vieira afirmou que o nosso País esperava formas concretas de cooperação daquela organização económica da Europa Ocidental.

A CEE tem colocado obstáculos à efectivação da cooperação com a República Popular de Moçambique, em virtude de o nosso País não ter subscrito a Convenção de Lomé-2. A CEE exige que qualquer Estado subdesenvolvido, pretendendo cooperar ou receber assistência daquela organização,

deve aderir à Convenção de Lomé, a qual contém pontos que estão em desacordo com a política externa moçambicana.

Porém, vários países membros da

CEE têm prestado assistência e estabelecido formas de cooperação com a República Popular de Moçambique, como é o caso da Itália e da França, em particular.



Edgar Pisani, ladeado pelos Ministros da Agricultura (à sua esquerda) e dos Portos e Transportes de Superfície do nosso País, quando ontem se preparava para deixar a RPM